



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com Acerto A Lingua Portugueza

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

Prolegomeno Necessario Ao Leitor, E Indicativo De Toda A Obra.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

PROLEGOMENO

NECESSARIO AO LEITOR,

E INDICATIVO DE TODA A OBRA.

L EITOR sabio, e entendido, isto não he prólogo, para anticipar satisfaçoens á crítica dos Zoilos; porque depois que o doutissimo Bluteau fez prólogos para todo o genero de Leitores, todos os mais ficão escusados para confusão da mordacidade na crítica. He sim hum Prolegómeno, ou preparó necessario a todo o Leitor deste livro, para a comprehensão de toda a obra, sem o trabalho de a lêr; de que conseguirá o conhecimento ou da sua utilidade para a estimação, ou da sua inutilidade para o desprezo; porque não he justo que te enganes com a vista do frontispicio, ou fachada do titulo, como muitas vezes succede nos templos, e não poucas nos livros.

Aqui pois tens duas Orthographias, para a eleição da que te parecer mais facil, quando julgues que ambas não são necessarias. A primeira he a que se reduz áquellas poucas régras, e menos preceitos, de que consta esta Arte; que principiei pelas difficuldades, que encontra quem escreve de similhante matéria, para que saibas que para mim he chimérica aquella Orthographia universal, em que muitos fallaõ; porque não pôde ter mais possibilidade para se pôr em praxe, que a imaginação daquelles, que a facilitaõ *in voce*, e não o estudo, a experiencia, e o trabalho daquelles, que muitas vezes a examinaraõ, sem nunca lhe acharem fundamentos para regras universaes, e infalliveis, como poderás inferir do que digo nas mesmas difficuldades da introduccão, e no prelude da Terceira Parte n. 2 e nos seguintes.

As unicas regras, que ha, e pôdem ser universaes, são as que acharás na Primeira Parte desta Obra com toda a clareza, e extensão necessaria. Não me cansei em descrever aqui, que origem tivéraõ as letras, quem foraõ os seus inventores, como principiáraõ no uso, e com que caractéres se começou a escrever no mundo: nem examinar os primeiros rudimentos da lingua Portugueza, o seu augmento, a sua singularidade, e differença das mais; porque além destas noticias andarem já em outras Orthographias, e serem mais

historicas que doutrinaes, todo o fim do incansavel estudo, que fiz nesta matèria, foi só tirar o necessario para a utilidade dos Leitores, e não aproveitar tudo para a recommendação do Auctor.

Por isso anticipei ás regras das letras o uso dos accentos; porque mal pôde aprender a escrever sem erro, quem primeiro não souber lêr com acêrto; e como o lêr inclue a pronunciação, ou seja vocal, ou mental, não pôde haver pronunciação récta, sem a intelligencia, e uso dos accentos, que são os sons, ou tons, com que se pronunciaõ as palavras, já levantando, e já deprimindo a voz em cada huma das vogâes, com que as palavras se escrevem. E quem passar a lêr adiante, sem saber primeiro o uso dos accentos, vai exposto a errar muitas vezes a boa pronunciação; porque só por elles ensino a pronuaciar, como se verá do numero 40 por diante.

Segue-se logo a pronunciação de cada huma das vogâes, os dithongos, que dellas se fazem na nossa lingua, e o seu diferente uso. Que palavras se haõ de escrever com letras grandes. Como se escrevem as palavras compostas. O uso das preposiçoens, assim no Portuguez, como no Latim. De cada huma das consoantes, e quando se haõ de escrever dobradas; e aqui acharás, além do preceito, todas as palavras, que dobraõ letra, dispostas pelo abecedário para uso facillimo. Do mesmo modo vaõ alfabetadas todas as que têm orthographia especial, como as que se escrevem com ct, mn, pt, &c. as terminaçoens dos nomes no plural; e he tudo o que contém a Primeira Parte.

Na segunda acharás como se deve fazer a perfeita divisaõ das palavras, que não cábem inteiras no fim das regras. O uso da pontuação na divisaõ das oraçoens por vírgulas, e pontos, &c. Hum breve Appendice de algumas abbreviaturas; conta dos Romanos pelas letras; todos os modos de contar na lingua Latina; e como se contaõ os dias dos mezes por Calendas, Nonas, e Idos. E he até onde se extendem todas as Orthographias; e sendo esta a mais amplificada entre as outras, que me viêraõ á mão, vi que não excedia o volume a tres quadèrnos de papel, e só por isso mereceria o nome de Arte: *Ars quia arte docet*. Mas reflectindo com mais attençaõ nos preceitos desta Orthographia, entrei a considerar, se bastariaõ elles, para sabermos escrever, e pronunciar com acerto todas, ou ao menos as principaes palavras da nossa lingua Portugueza. E achei que não; porque nem esta, nem outra alguma nos dá regras para acertar na variedade, e mudança, que na sua conjugação tem os verbos anômalos, e irregulares, de que abunda a nossa lingua. Nenhuma diz como se tira a dúvida em innumeraveis palavras, que são controversas não só nas letras, com que se escrevem, mas nos tons, ou accentos, com que se pronunciaõ. E nenhuma ensina como

mo

mo se devem emendar os erros vulgares da pronunciação commua, e por isso me resolvi a continuar com a Terceira Parte.

Terceira Parte.

Intitula-se a Terceira Parte erros do vulgo, e emendas da Orthographia no escrever, e pronunciar. E bem lhe podes chamar hum Thesouro, ou Vocabulário Orthographico da lingua Portugueza; porque só neste acharás o como se escrevem, e como se pronunciaão todos os vocábulos da nossa lingua, que poderião causar dúvida ou nas letras, ou na pronunciação. Só neste acharás os erros oppostos, para os conhecer por táes, ainda quando se encontraõ em alguns Auctores. Só neste acharás examinado o que em humas palavras he uso, e em outras abuso; a conjugação, e declinação dos verbos anômalos, e irregulares, e cada hum na letra, a que pertence: o exame das palavras controversas, e a que deve prevalecer. E por isso bem podes chamar a esta Terceira Parte segunda Orthographia; porque toda a palavra, em que tiveres dúvida de como se escreve, ou como se pronuncia, acharás no seu lugar pela ordem do Alfabéto. Nem eu sei que de outro modo se possa fazer, ou inventar huma Orthographia universal para toda a lingua Portugueza. Só me podes estranhar, que as significaçoes, que ajunto a todas as palavras, que necessitaão dellas, não pertencem á Orthographia, e que essas tinhas tu em Bluteau. Respondo, que tens razão; porque daqui se segue, que se eu não tivera o excessivo trabalho do que estranhas, não terias tu o allívio de saber como se escreve, e pronuncia esta, e aquella palavra, mas ficarias ignorando o que significa, ou irias buscar-lhe a significação a Bluteau; e quem não tiver aquelles dez Vocabularios, ficará tambem ignorando as significaçoes de dez mil palavras, que dos Gregos, e dos Latinos passáraõ, e vaõ passando para o nosso uso. Eu entendia que me devias agradecer, e não estranhar o acháres neste pequeno volume de quarto aquelles dez de fólio, para o estudo, e uso de huma banca, e não para o ornato, e pezo de huma livraria. Ora estranha o que quizeres, com tanto que te aproveites della, para não vermos entre nós a muitos homens *aliunde* Letrados, que não sabem pôr huma letra no seu lugar.

Advertencia.

SO' quero que todo o Leitôr advirta, que no tempo, em que compuz a Primeira, e Segunda Parte, ainda me não vinha ao pensamento a Terceira pelo methodo, com que vai disposta; e por isso me hia accommodando ao uso commum dos nossos Auctores, sem a rigorosa observação dos accentos para a pronunciação, e sem

aquelle particular exame, com que a fui apurando. Pelo que toda a palavra, que se achar na Primeira, e Segunda Parte, e causar d'úvida, veja-se na Terceira, aonde pertencer, que lá se acharão todas segunda vez para a emenda, e significação.

Vale,

OR: